ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6466

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No proximo domingo, os catolicos dirigirão a Deus suplicas ferventes, a favor da paz—em obediencia ao apelo de Sua Santidade Pio XII.

—Será esse dia, no pensamento do Sumo Pontifice, o dia da mobilização geral das forças espirituais da Cristandade: a fé, o amor, a prece, o Sacrificio Eucaristico, a penitencia. Toda a imensa milicia cristã, espalhada pelo Mundo, em exercicio vigilante e disciplinado das armas invenciveis do espirito.

Estas palavras pertencem ao sr. Cardial Patriarca que, por mais duma vez, invocou as potencias celestiais, a-fim-de que movam os povos á conciliação e á fraternidade evangelica. A guerra, quando se propõe desapossar os outros da sua liberdade e do seu pão, sugeitando-os ao imperio da força, e da violencia, viola a justiça que assenta toda neste principio, «suum cuique»—a cada um o que é seu.

Sua Santidade tem-se esforçado por conter os odios e as coleras desencadeadas. A sua voz ainda não descansou, lembrando a todos que o direito á vida é cousa sagrada.

Quem ousará dispor do seu semelhante, como se ele fosse pasto de carnificina?

Os ouvidos cerram-se e a morte tripudia.

Como acabar com o infando espectaculo?

Eis o segredo de Deus a que os homens hão de sujeitar-se, na hora propria.

■

Escreve-nos um querido amigo a seguinte carta:

«Sr. director:—Fui ver ao S. Luiz a «Ninotchka», que reputo um filme admiravel, em que o talento de Greta Garbo atinge a perfeição na simplicidade. Eu detesto a retorica, o artificio, a frase guindada e o «meli-melo»—como dizem os franceses.

Acho—Deus me perdoe a ousadia que, aliás, não significa orgulho, pelo menos neste caso—que o mais dificil de descobrir é o que está diante dos olhos de toda a gente. Braz Garcia de Mascarenhas, autor dum poema em vinte cantos que se intitula «Viriato Tragico»—monstro indigesto cheio de farelo e de sensaboria—desconhecia a realidade ou antes—a naturalidade.

Greta Garbo tem, por instinto, a noção do que convem ao verosimil, quando a verdade, como os relampagos, aparece e logo desaparece, na escuridão. Descobre o invisivel, sem dificuldade. Num traço, prende uma alma, aponta um sulco que se prolonga no misterio.

Estabilisa o que é fluido, presença sem corpo.

A «Ninotchka», de que todas as mulheres gostam, encerra um louvor de feminilidade que vem das primeiras paginas de «Genesis». Não sou bolchevista, mas mobilizaria toda a policia para a impedir que ela fosse ao estrangeiro seduzir, seduzindo-se.

Grato pela publicação desta—**Felipe Venturoso**».

■

Magnus Bergström publicou «A Supremacia do Espirito e o Prestigio da Literatura em Portugal». A sua leitura deixa-nos uma certeza importante—as letras são um elemento «compensador», perante as actividades lucrativas e as violencias da barbarie.

Uma bela imagem, disse Paul Valery, suspende um movimento de rancor.

Magnus Bergström, professor dedicado aos seus alunos, escritor com muito brilho e conferencista com um vivo sentido da modernidade, ergue o seu pendão de idealista, a-fim-de que, entre os egoismos, os odios e as trevas que nos rodeiam, passe um fio de luz, destinado a abrir uma luminosa clareira onde se encontrem, deslumbradamente, os que fogem á cruel e dura realidade, criando uma esperança invencivel.

A ACTIVIDADE DIPLOMATICA

Hitler chegou hoje a Viena

onde foi assinado um protocolo de adesão da Hungria ao pacto tripartido

VIENA, 20—Hitler chegou esta manhã a Viena. Foi recebido por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, e pelo «reichstatthalter-reichsleiter», Baldur von Schirach. — (D. N. B.).

Chegada dos ministros hungaros e do embaixador niponico

VIENA, 20.—O conde Teleki, presidente do Conselho da Hungria, e o conde Czaky, ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, chegaram esta manhã a Viena. Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, saudou os politicos hungaros na estação de Oeste.

Depois de terem passado em revista a guarda de honra, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich acompanhou o presidente do Conselho hungaro ao Hotel Bristol. Para receber os visitantes hungaros estavam presentes na estação representantes do Estado, do partido e do Exercito, conduzidos pelo «reichsleiter» Baldur von Schirach.

Von Erdmannsdorff, ministro da Alemanha em Budapéste, chegou a Viena com os homens de Estado hungaros, onde chegou tambem esta manhã von Sztojay, ministro da Hungria em Berlim.

Kurusu, embaixador do Japão em Berlim, chegou esta manhã a Viena.—(D. N. B.).

O texto do protocolo

VIENA, 20—Foi hoje assinado, em Viena, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, e pelo embaixador do Japão, em Berlim, Kurusu, dum lado, e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, conde Czaky, por outro lado, um protocolo relativo á adesão da Hungria ao acôrdo tripartido, concluido entre a Alemanha, a Italia e o Japão, em 27 de setembro de 1940.

O texto do protocolo é o seguinte:

«Os governos da Alemanha, da Italia e do Japão, dum lado, e o governo da Hungria, do outro, assentam, por intermedio dos plenipotenciarios acima mencionados, no seguinte:

Artigo 1.º—A Hungria adere ao pacto tripartido assinado em 27 de setembro de 1940 em Berlim, pela Alemanha, Italia e Japão.

Art.º 2.º — No caso das comissões tecnicas mixtas previstas pelo artigo 4.º, do pacto tripartido, tratarem de questões atingindo os interesses da Hungria, representantes da Hungria tomarão parte nas deliberações destas comissões.

Art.º 3.º — Ao texto do pacto tripartido é acrescentado agora o presente protocolo. Este protocolo é redigido em lingua alemã, italiana, japonesa e hungara, fazendo fé cada um destes textos. Entrará em vigor no dia da sua assinatura».—(D. N. B.).

Antonesco vai á Alemanha

BUCARESTE, 20 — Anuncia-se, oficialmente, que o general Antonesco partirá esta noite para a Alemanha, a convite do governo do Reich. — (R. R.).

Novos acontecimentos

ROMA, 20. — O ciclo de conversações politicas que começaram no principio da semana entre os homens de Estado dos dois paises aliados e amigos do «eixo», é considerado nos circulos romanos como a expressão mais clara de duas realidades: a continuação da guerra contra a Inglaterra até á derrota completa desta ultima e rapido progresso da reorganização europeia. Nota-se, por outro lado, que a visita do rei Boris ao Fuehrer constitue uma interessante manifestação das boas relações entre a Bulgaria e o «eixo».

Tambem se acentua a importancia das conversações entre Ribbentrop, Ciano e Sumer.

Quanto ás conversações de Viena, nas quais tomam parte Ribbentrop, Ciano, Teleki e Czaki, julga-se que preparará acontecimentos novos, segundo o espirito historico e politico que inspirou sempre tais encontros. — (R. R.).

Conferencia em Moscovo

MOSCOVO, 20.—O embaixador da Grã-Bretanha, Cripps, conferenciou com o vice-comissario dos Negocios Estrangeiros, Vishinsky, ontem á noite.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

O Congresso continuará aberto

WASHINGTON, 20. — O Congresso rejeitou a proposta de adiamento, o que significa que continuará aberto até á reunião do novo congresso, no dia 3 de janeiro. A-pesar-de se conservar, oficialmente, aberto, não deve poder tratar de quaisquer assuntos, pois não é provavel haver numero suficiente para poder deliberar.

O Presidente Roosevelt declarou á Imprensa que nada necessitava do Congresso, além da votação de varios assuntos referentes ao exercito e á marinha de guerra.—(Exch. Teleg.).

O misterioso incendio a bordo do «South Dakota»

CAMDEN (Estado de New Jersey, Estados Unidos), 20. — As ultimas informações pormenorizadas sôbre o incendio a bordo do couraçado da Marinha norte-americana «South Dakota» dizem que o fogo ficou extinto dentro de meia hora após o seu inicio e que foram salvos 7 homens da sua tripulação que estiveram em perigo, um dos quais sofreu graves queimaduras.

As averiguações sobre as causas e as circunstancias do incidente estão a seguir o seu curso. Os seus resultados ainda de caracter provisorio mostram a probabilidade de que o incendio tenha sido provocado por faulhas saídas da forja de que se estavam servindo os cravadores de rebites que trabalhavam num dos porões e que teriam pegado fogo a um pequeno monte de farrapos de panos de limpesa.

Os serviços de incendio nos estaleiros continuam de prevenção, tanto mais que se encontram ali em construção mais 21 navios de guerra, nos termos do programa da Defesa Nacional.

As autoridades competentes ainda não estão muito convencidas de que a origem do fogo a bordo do «South Dakota» tenha sido acidental, tanto mais que ele se seguiu a outro que deflagrou na mesma manhã nos estaleiros de Boston, a bordo do contratorpedeiro «Gwynn», ainda em meia construção e que tambem se supôs ter sido acidental.—(Exchange Telegraph).

DESTORCENDO

Agitar abertamente os principios, gritá-los em tom altissonante, espumar na sua defesa abstracta, quasi nunca é dificil. Mas observá-los com fidelidade, aplicá-los sem contemplações, executá-los segundo o plano enunciado, nem sepre é facil.

Quanta gente na plateia, apostrofando e barafustando, cheia de decisão e segurança! Que desembaraço, que firmeza! Mas, se estivesse no palco, na realidade da prova, como seria diferente! Que entalação, que nervoso!

E' o que sucede com o principio da representação das minorias, erguido pelos doutrinarios—tão belo na sua concepção, e amachucado pelos operadores—tão feio na sua exteriorização.

Apareceu logo uma serie de artificios, ou sistemas puramente mecanicos, para o obscurecer e deformar. Mais um dos repugnantes sofismas com que se enleou o regime representativo.

Tal é o sistema tipo do voto limitado, de Russel e Cairnes, em que se atribue a cada eleitor um numero de votos inferior ao numero dos representantes a eleger, ficando a diferença para a minoria; ou o sistema tipo do cociente, de Hare, em que cada eleitor vota tantos nomes quantos quiser, segundo uma ordem de preferencia, dividindo-se a-final o numero de votantes pelo numero de representantes para obter um cociente de elegibilidade.

Um baseado numa proporção arbitraria, o outro fonte de complicações e de fraudes.

Ora em todas essas soluções faltou o essencial: definir préviamente em lei as caracteristicas dos grupos de interesses a representar, que devem diferençar-se fundamentalmente. pelos seus principios ou processos, no tocante ao regime politico, economico, administrativo, financeiro, educativo, etc.

Depois viria a fixação do numero de votos em relação ao numero dos votantes e não ao dos representantes.

Parece-nos o unico meio pratico de evitar os desdobramentos da maioria ou os conluios entre maioria e minoria, e um dos principais meios para arrefecer o sangue e acalmar as paixões.

Todos gostam sempre que lhes chegue um bocadinho de tudo, embora alguns, ás vezes, se contentem só com o cheiro.

... Realizava-se um jantar de anos em casa de um antigo conselheiro da monarquia, colonial de renome. Entre os convivas sentava-se um pequeno, muito guloso de dôce, como aliás é corrente entre os pequenos, e defronte dêle uma tia velha, tambem muito gulosa de dôce, como aliás é frequente entre as velhas. Era na altura da sobremesa: a travessa dos ovos moles corria já livremente de mão em mão e todos se serviam com abundancia nesta ultima corrida. Até que, ao chegar á altura da velha, quando esta, quasi deborcando a travessa, se preparava para tirar as ultimas colheres, o pequeno, cheio de ansiedade felina, soltou um brado aflito: «O' tia, ao menos deixe-me a rapadura!».

DIAS FERREIRA

Instituto de Cultura Italiana

A inauguração em forma solene do ano academico do Instituto de Cultura Italiana de Lisboa realiza-se em meados de dezembro. Para esse efeito, espera-se a chegada a Lisboa do academico Gioacchino Volpe, que vem propositadamente a Portugal a convite do governo italiano. No entanto, a direcção do Instituto pensou em não deixar atrasar o funcionamento do Curso Superior de Cultura, que faz parte da sua normal actividade, e não consiste em conferencias desligadas, mas em sistematicas lições, as quais se fazem todas as terças e sextas-feiras, de tarde, sobre argumentos continuativos, de Historia da literatura, da arte da ciencia e do pensamento italiano.

Esses cursos tiveram inicio ontem á noite, com uma lição do director do Instituto, prof. dr. Gino Saviotti, intitulada «Primeiro encontro com Niccoló Machiavelli», lição que tinha o ensejo de preparar os ouvintes á leitura e ao comento das paginas mais significativas do «Principe».

Na proxima sexta-feira, ás 18 horas, o prof. dr. Giuseppe Rossi fará a sua primeira lição da «Historia da literatura italiana», falando das origens e da poesia epica.

TRIBUNAIS

Tribunal do Calhariz

No 8.º Juizo do Tribunal do Calhariz, respondeu hoje, em audiencia secreta, o sr. José da Silva Falcão, que era acusado de ter seduzido uma senhora com promessas de lhe arranjar emprego. O reu foi absolvido da acusação que lhe era feita.

«Mocidade Portuguesa Feminina»

As concorrentes ao curso de chefes de *castelo* da delegacia da Estremadura da «M. P. F.» que ainda não se apresentaram na sede do Comissariado Nacional (praça Marquês de Pombal, 2), para a inspecção medica, devem fazê-lo até amanhã, 21, sem o que não poderão ser admitidas á frequencia do referido curso.

PINTOR JULIO RAMOS

Acompanhado pelo sr. Eduardo Maria Rodrigues, deu-nos o prazer da sua visita o distinto pintor Julio Ramos, que veio agradecer-nos a atenção que dedicámos á sua ultima exposição, a qual constituiu mais um exito da sua brilhante vida artistica.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

CARY GRANT vai reaparecer, brevemente, em Lisboa, ao lado de Irene Dunne—numa comedia assombrosa, considerada em toda a parte como um modelo, uma obra-prima do genero: «A minha mulher favorita».

O assunto da comedia não vale a pena contar antes de tempo...

Os nomes dos interpretes bastam para revelar a categoria invulgar de «A minha mulher favorita»: Cary Grant, o famoso Cary Grant de «Duas feras», «O par invisivel diverte-se...», etc., etc.; e Irene Dunne, um dos nomes mais gloriosos do cinema, num papel cómico de apaixonante imprevisto.

«A minha mulher favorita» estreia-se em breve, em Lisboa.

Meus senhores: preparem-se para uma noite excitante e rara!

Atrás do reposteiro

A opereta «O miudo do Terço» vai ser interpretada, além de Hortense Luz, no papel de «Mario», o protagonista, pelos seguintes artistas: Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida, Branca Saldanha, «Ribeirinho», Gomes Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira e Carlos Viana, com um grupo de 32 coristas de ambos os sexos e realização de Piero. A companhia chega amanhã a Lisboa.

—Alves da Cunha, que hoje representa, no Avenida, a peça de D. João da Camara, «Os Velhos», dá amanhã «O Autoritario», e depois de amanhã «As duas causas», estreando no sabado «Um homem!», de D. Miguel de Unamuno.

—Na opereta «O colete encarnado», em ensaios no Apolo, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o papel de «Condessa de Miramar», vai ser desempenhado pela actriz Filomena Lima e o de «D. Francisco», poeta-fidalgo, pelo actor Assis Pacheco.

—O actor Alves da Costa, administrador da companhia Adelina Abranches, deve ingressar, este inverno, no elenco duma companhia de comédias.

—A primeira peça nova do repertorio da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, «O professor Kenow», desta temporada, estrear-se-á na proxima semana, em recita de homenagem a este artista, no Avenida.

—Noticias do Porto dizem que está quasi coberta a assinatura do Sá da Bandeira, para a estreia, na proxima sexta-feira, da revista «Bailarico», que ali se representará, com todos os seus interpretes, em espectaculo inteiro. A companhia segue amanhã para aquela cidade.

—As figuras masculinas do comédia «Para inglês vêr», que vai seguir-se a «O Costa do Castelo», são: «Jeronimo», Antonio Silva; «Dr. Silverio», Alfredo Ruas; «Vicente», Barroso Lopes; «Visconde», Gil Ferreira; «Baptista», Mendonça de Carvalho; «Vasco», Octavio Bramão; «Sebastião», Seixas Pereira; «Ricardo», Antonio Cruz e «José», Carlos Barros.

—A classica reposição, nos descansos do trabalho da «écuyère», na parte do Circo Antigo, que na sexta-feira se fará no espectaculo do Coliseu, vai ser realizada pelo «clown» Albano.

—Parece que determinado artista, indicado para um dos nosos elencos teatrais, não fará parte dessa companhia, mas doutra que está para ser organizada para um teatro de Lisboa.

—O artista-realizador Augusto Soares, da direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais, assumiu a direcção de cena da opera «D. João», com que vai ser inaugurado o teatro de S. Carlos.

—Mais artistas ainda sem contrato: Cremilda de Oliveira, Irene Gomes, Deolinda de Sousa, Deolinda de Macedo, Julieta Soares, Antonio Gomes, Silvestre Alegrim, Rafael Alves, José David e Mario Fernandes.

—Repete-se ainda hoje e amanhã, no teatro da Trindade, e agora a preços reduzidos, o magnifico espectaculo de bailados «Verde Gaio».

—O protagonista da opereta «O miudo do Terço, Mario», que Hortense Luz vai desempenhar, correspondente ás figuras dos alunos da Casa Pia de Lisboa—os rapazitos que na giria escolar são conhecidos por «gansos».

—A revista «Bailarico», que na proxima sexta-feira se apresenta no Sá da Bandeira, do Porto, dará apenas uma serie de dez espectaculos. Deve seguir-se-lhe uma temporada de espectaculos declamados pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

Sexta-feira: estreia no Coliseu do colossal espectaculo: «O Circo Antigo e O Circo Moderno»

Ontem como hoje, nunca faltou a alegria no circo. E' o que vai ser demonstrado no assombroso e curiosissimo espectaculo «O Circo Antigo e O Circo Moderno» que o Coliseu apresenta sexta-feira, com a estreia sensacional da Nova Companhia de Circo, em que o publico se ha-de rir á farta com os palhaços á maneira antiga—Albano & Porto—e a bandeiras despregadas com os «clowns» modernos: Filipe & Maiss. E' cada vez maior a procura de bilhetes que continuam á venda a preços baratissimos.

AGRESSÃO GRAVE

FAFE, 20.—Deu entrada no hospital desta vila, onde vai ser submetido a uma operação melindrosa, Julio Fernandes da Cunha, de 52 anos, casado, proprietario, da freguesia de Cepais, que foi gravemente ferido na cabeça com um machado, durante uma desordem. Os agressores são Joaquim e José Joaquim Ferreira e mulher, Felismina Ferreira. O motivo da agressão filia-se em velhas questões suscitadas por um caminho que dá comunicação para uma propriedade do ferido e do senhorio dos agressores, José Pereira de Castro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Apresentação de Nossa Senhora no Templo.

Lausperene, está na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 missa solene, e festa a Santa Rita; ás 19 sermão e adoração.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Os Velhos».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TENHA V.ª EX.ª O MAIOR CUIDADO NA ESCOLHA DO SEU CHAPEU

Visite o SALÃO AUREO onde PEDROSA expõe originalissimos chapeus em toupé, veludo e feltro. E não caros.

R. AUREA, 248 (frente ao elevador)

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
Encerra-se a 2 de Dezembro e não torna a abrir
HOJE, 4.ª FEIRA ENTRADA GERAL 2$50
Visite a NAU «PORTUGAL»
Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 23 horas.
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

Mais uma tarde elegante
no Salão de Chá do Café «Chave d'Ouro»
A Casa da Russia apresentará amanhã, quinta-feira, mais uma passagem de modêlos, das que têm feito furor no meio elegante de Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O PADRE SETUBAL
SABADO, 23. — A's 16 horas 1.ª «Matinée» Popular
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços: Frizas 30$00, Camarotes desde 5$00, Plateia desde 3$00, Geral 2$50.

TEATRO DA TRINDADE — HOJE E AMANHÃ ás 21 horas e meia
IRREVOGAVELMENTE OS DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS A PREÇOS REDUZIDOS do GRUPO «VERDE-GAIO»
FRANCIS
RUTH e corpo de baile nos admiráveis bailados
«Muro do Derrête», «Inês de Castro», «Lenda das Amendoeiras» e «Ribatejo»
Lindas canções portuguesas, por Maria Paula
Orquestra Filarmónica, sob a direcção do Dr. Ivo Cruz

MARIA VICTORIA
SEXTA-FEIRA — A's 20,45 e 23 horas
Estreia da opereta popular
O MIUDO DO TERÇO (O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha
BILHETES À VENDA

VARIEDADES — O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente, com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
A seguir: «Para inglês vêr»

TEATRO DA TRINDADE
Sabado, 23 de novembro, ás 21.30
Recital do grande pianista RUDOLF
FIRKUSNY
Preços 5$00 a 20$00
BILHETES NO TEATRO

AVENIDA — Hoje: ás 21 e 45 horas
Representação unica da celebre peça
OS VELHOS
obra-prima de D. João da Camara
AMANHÃ:
O AUTORITARIO
com Alves da Cunha no protagonista
DEPOIS DE AMANHÃ:
AS DUAS CAUSAS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas — 3.ª SEMANA
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Vingança de condenados
«PENITENTIARY»
com Walter Connoby, John Howard e Jean Parker

ROYAL — A's 21 e 30
João Ratão
O cão detective

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Estrela luminosa
«Star Duet»
com Linda Darnell e John Payne

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
Pela gloria do Imperio
com Douglas Fairbanks Jr., Basil Rathbone e Barbara O'Neil

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Ansia de vencer
O turbilhão do gelo

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
BIGAMIA
«Too many husbands»
com Jean Arthur, Melwyn Douglas e Fred Mc Murray

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
ALVORADA DO AMOR
O fantasma da cidade de oiro

CENTRAL — TEL. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Paz na guerra
Meia-Noite

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0788
Mulheres
«WOMEN»
com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 15
Direito á vida
3 camaradas

TERRASSE — Telef. 2 9917 — A's 21,15
Ansia de vencer
O turbilhão do gelo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O que faz o amor
com Jessie Mathewz

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, por intermedio da Comissão de Gimnastica e Desportos, vai promover grandes campeonatos de futebol.

Já se inscreveram as seguintes entidades: Gremio dos Armazenistas de Mercearia, Sociedade «L'Air Liquide», Casa Ferreirinha (Vila Nova de Gaia), Anuario Comercial, Sindicato dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares do Distrito do Porto, Sindicato Nacional dos Ferroviarios do Centro de Portugal, Federação Nacional dos Produtores de Trigo, Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, Grupo Desportivo «Mascote» (Cordeiro, Santos & Ferreira, L.da), Companhia Cimento Tejo de Alhandra, Fabrica de Loiças de Sacavem, Viuva Ferrão, Limitada, Junta Nacional do Vinho, Emissora Nacional, Grupo Desportivo da Fabrica de Vidros «Gaivota», Futebol Clube de Tuella (Minas de Ervedosa), Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia, Centro Desportivo da Fabrica de Polvoras de Chelas, Casa do Povo de Santa Clara-a-Velha, Grupo Desportivo da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, e Comissão Reguladora do Comercio de Arroz.

A inscrição continua aberta, devendo os interessados dirigir-se á Comissão de Gimnastica e Desportos da F. N. A. T. O regulamento vai ser fixado definitivamente. Trata-se da maior competição, aberta aos trabalhadores, que se tem levado a cabo em Portugal.

* * *

Realiza-se no proximo domingo, na sede da F. N. A. T., um almôço de confraternização, com o motivo de festejar o êxito que constituiu a organização da prova de tiro promovida pela Comissão de Gimnastica e Desportos. Assistem dirigentes da F. N. A. T., e desportivos, e atiradores. No final procede-se á distribuição dos premios, taças «Dr. Rebelo de Andrade», «F. N. A. T.», «Corporações», «Empresas Particulares» e «1.º de Maio», e das medalhas destinadas aos vencedores e classificados na prova.

Torneio Ibérico

Seguiram esta tarde para Madrid, em automovel, os srs. capitães Maia de Loureiro e Ribeiro dos Reis, respectivamente, secretario da direcção e presidente do conselho tecnico da Federação de Futebol que ali se vão avistar com os dirigentes do Futebol espanhol, tratando da organização, em projecto, do torneio ibérico, tendo como participantes os quatro melhores clubes espanhóis e igual numero de portugueses, e tambem de assuntos que se prendem com a realização dos dois desafios internacionais entre Portugal e a Espanha, marcados para esta época.

AVIAÇAO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

Foram superiormente autorizados a iniciar o curso de piloto aviador civil, na Escola «Manuel Bramão», os srs.: Carlos Valente Pinheiro, Antonio Rodrigues Pinhão, Hermano de Oliveira Cabral, Luciano Quinta Fernandes, Vitorino de Azevedo Coutinho, Camilo Manuel Silveira da Costa e Mario Augusto Silveira da Costa.

VARIAS NOTICIAS

A União Velocipedica proibiu em todo o país as corridas velocipedicas em estrada, de 18 do corrente até 15 de março de 1941.

—Vão começar, por estes dias, «Os Jogos Desportivos do C. I. F.», organização a que a actual direcção meteu ombros, no desejo de se conseguir realizar alguma coisa em prol do desporto amador.

As modalidades com que esses jogos abrem são «basket» e futebol e para ambas se acha já aberta a inscrição para os socios, tanto na sede, rua Pereira e Sousa, 7, como no campo do clube, rua Possidonio da Silva, á Estrela.

Outras manifestações desportivas se seguem: «tennis», «hockey» em campo, «volley», atletismo e natação.

—Encontra-se aberta, na secretaria do Benfica, a inscrição para os socios que queiram representar o clube, em «volley».

Oferece-se

como premio do Sorteio organizado pela Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMERCIO, 1 riquissimo automovel CHEVROLET—Master de luxo—completamente equipado.

Os bilhetes, que custam 10$00 podem adquirir-se: nos seus carros-reclames, nos principais estabelecimentos de Lisboa e na Rua dos Fanqueiros, n.º 221, 2.º.

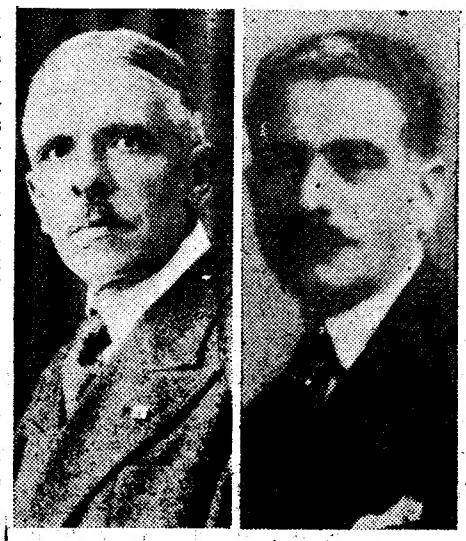
SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã, Maria do Carmo Torres, Mario José Paninho, Albina Pereira, Modesto Maia, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50.

O LAR DOS HUMILDES

A Casa dos Pobres de Guimarães

é uma organização modelar que se impõe por uma notavel obra de assistencia



Dr. João Rocha dos Santos e João Teixeira Aguiar

Uma das instituições de beneficencia mais simpaticas do país é, sem duvida, a Casa dos Pobres, de Guimarães. O mendigo rural, o Cristo das estradas, no dizer do poeta, o pedinte que, de sacola ao ombro, anda Seca e Meca, encontra ali, seja qual fôr a epoca do ano, um natal rutilante de conforto e agasalho. A admiravel obra, como muitas outras em Portugal, nasceu do nada, graças á tenacidade dum homem afortunado e de bom coração, que um belo dia resolveu meter-lhe ombros, apoiado pelo sr. dr. João Rocha Santos, presidente da Camara Municipal.

Esse homem, o sr. João Teixeira de Aguiar, é curioso. E' mesmo um exemplo de vontade portuguesa. Emigrou novo para o Brasil, e ali, em vinte anos de trabalho, amealhou uma fortuna. Podja ter ficado, e enriquecido mais, mas as saudades da terra, da familia, das verdes courelas nortenhas chamavam-no. E veio alegre, feliz, disposto a disfrutar um descanso bem ganho. Jaime Teixeira de Aguiar, a breve trecho, porém, verificava que tinha de fazer qualquer coisa. Nele o trabalho é uma paixão, um alto dever humano de conceito divino. Havia uma industria periclitante e chamavam-no. Num golpe de audacia metia nela toda a sua fortuna, e triunfava, graças aos seus dotes de organização, ao seu sentido pratico das coisas, encontrando, em cada operario um auxiliar precioso, porque os tratava de igual para igual, assitindo-os moral e economicamente. Um dia chamam-no para a direcção duma casa bancaria do Porto, que atravessa uma hora grave de crise. Em pouco tempo reconstitue-a, e, quando seria natural que permanecese, usufruindo a situação criada, abandona tudo para se entregar á organização da Casa dos Pobres, de Guimarães.

O sr. João Teixeira de Aguiar que se encontra, de passagem, fala-nos, com um natural entusiasmo da instituição.

—Deve-se ao sr. João Rocha dos Santos a valiosa obra de assitencia que se está realizando em Guimarães. Em 1934, por iniciativa sua, criou-se a Casa dos Pobres de Guimarães. Outras estão em vias de organização.

—Dizem-nos que a de Guimarães é admiravel!

João Teixeira de Aguiar, que foi o realizador desse enternecido lar dos humildes, historia a maneira como foi arranjada a casa e o desenvolvimento sempre constante que, de ano para ano, se tem registado:

—Ha ali um dormitorio, um refeitorio, balnearia; e, anexa, uma Cozinha Economica para as classes remediadas. Nós não «prendemos» o pobre; deixamo-lo, em liberdade, dando-lhe, porém, os meios necessarios para ele não esmolar. As receitas sobem constantemente. No ultimo ano ascenderam a cêrca de 250 contos, provenientes de subsidios camararios, dinheiro dos particulares, donativos do Estado, pelo Comissariado do Desemprego, etc. Em 1939 pernoitaram, na Casa dos Pobres, 3.028 individuos, e distribuiram-se mais de 138 mil refeições completas. Distribuimos tambem vestuario a homens e mulheres, pagamos passagens de comboio para os pobres regressarem ás suas localidades, e dispendemos mais de 50 contos em 1939, áqueles que vivem com a familia, anciãos, doentes, que já não podem ganhar a vida e cuja inutilidade representa um pssado encargo para os seus. As crianças tambem não são esquecidas. A Cozinha Economica forneceu, no ultimo ano, cêrca de 40 mil pratos. Temos ainda uma verba para rendas de casa e um lactario.

—Mas isso é admiravel!

O sr. João Teixeira de Aguiar, modestamente, não responde ao nosso elogio. A sua obra responde por ele, sem duvida, uma das melhores que se está realizando no país.

NOVA ESTRADA

TRANCOSO, 20.—Muito brevemente vão começar os trabalhos de rompimento da estrada municipal que há-de ligar esta vila á freguesia de Aldeia Nova, uma das poucas que não têm ligação com a sede do concelho, velha aspiração dos paroquianos de Aldeia Nova. Os trabalhos seguem agora do terminus do rompimento, nas proximidades de Fiães, até Aldeia Velha.

Combatentes em Espanha

A Liga dos Combatentes Voluntarios da Guerra de Espanha está a proceder á distribuição de cartões de identidade de ex-combatente.

Todos os ex-combatentes filiados e não filiados devem requisitar os seus cartões de identidade até ao dia 30 do corrente. Devem as mesmas requisições ser acompanhadas das fôlhas de licenciamento dos respectivos corpos militares em que prestaram serviço voluntario.

UM LIVRO SENSACIONAL

«A NATUREZA AO SERVIÇO DA SAUDE»

Está em distribuição o 2.º milhar deste valioso trabalho do jornalista Antonio Gonçalves no qual se aduzem provas irrefutaveis das vantagens do tratamento das doenças, entre as quais o **ARTRITISMO**, pelo exclusivo emprego da Naturoterapia.

Verifica-se, igualmente, que a **SIFILIS** se cura **sem mercurio, sem arsenico, sem bismuto** que são a ruina dos sifiliticos.

Leiam e meditem no que naquele livro se diz e se prova com documentos fidedignos.

A' venda em todas as livrarias e na depositaria — **Livraria Bertrand, Lisboa.** **Preço 10$00**

Uma má água é quantas vezes origem duma grave doença; defenda a sua saúde bebendo só a

purissima

AGUA DE LUSO

a água de confiança

Vida musical

Concerto sinfonico

Uma realização em beneficio das vitimas das inundações na Catalunha, sob o patrocinio de embaixatriz de Espanha, em colaboração com a Emissora Nacional, deu-nos por fim o ensejo esperado ha já muitos meses de conhecer a musica de Juan Manén, afamado compositor catalão. Programa todo constituido por obras suas, dirigidas alternadamente por ele e por Pedro de Freitas Branco, queremos destacar em primeiro lugar a colaboração de Leonor Alves de Sousa, no 1.º concerto de violino, de Juan Manén; um pouco hesitante no primeiro andamento, foi crescendo de segurança e interesse, tocando todo o «Lamento» com sonoridade de boa qualidade, magnifica expressão e estilo, e valorizando o final com uma tecnica já desassombrada.

Outra coisa reparámos neste programa: o cuidado em informar-nos a cada obra de que ela não contém quaisquer motivos populares. O facto em si não lhe diminue nem lhe aumenta o valor, é claro, mas quere vincar, supômos nós, que o caracter étnico da arte não reside apenas na observancia estrita do folclore; tanto mais que a musica de Manén se reveste de muitos pormenores peculiares á musica espanhola mais corrente,—muito menos sinteticos no seu resumo, porém, do que a musica de Granados e de Albeniz, que eram catalães tambem. Cremos mesmo descortinar em Manén uma dualidade que lhe altera bastante o caracter rácico; o trabalho tematico, imposto mais pela vontade do que pelo conteudo das ideias geradoras, o desejo de atingir proporções grandiosas, uma certa preocupação filosofica, artificializam por vezes aquele caracter, a que se opõe tambem uma tendencia, evidente essa, para um lirismo muito complacente...

...Convem sublinhar que estas apreciações versam sobre obras na sua maior parte cenicas e coreograficas, e que portanto o que lhe achamos de longo e pouco natural pode passar despercebido uma vez em ligação com o que se passa no palco. Assim como assim, preferimos os fragmentos do «Don Juan» á abertura para «La vida es sueño», e sobretudo ao bailado «Rosario la Tirana». E a orquestração agradou-nos mais nos conjuntos, trabalhados com largos recursos, do que nos efeitos de pormenor. No concerto de violino são patentes os conhecimentos do autor, que foi violinista concertista tambem, e não tiramos a essa obra o merecimento de pertencer a um genero sem precedentes na produção espanhola.

Na direcção das suas obras, Manén mostrou-se-nos vigilante e aprumado nas atitudes emquanto o movimento das partituras o permitia. Deve merecer a sua gratidão o extraordinario partido que Pedro de Freitas Branco soube tirar das obras de que se incumbiu. Toda a vida ritmica, todos os contrastes dramaticos e picturais sobressairam na sua regencia em que esteve ao vivo o seu poder de visão e transmissão que segura, unifica e galvaniza a orquestra,—e com a orquestra, o publico.

FRANCINE BENOIT

O pianista Rudolf Firkusny no Trindade

Não é um artitsa normal o checo Rudolf Firkusny. Com 28 anos sómente, Firkusny conquistou já um dos primeiros lugares entre os violinistas do mundo. Extraordinario, genial este moço artista que aos 10 anos dava o seu primeiro concerto publico com a Orquestra Filarmónica de Praga. De categoria excepcional, assim o aclama a critica exigente dos grandes centros da Europa e da America do Norte para onde aquele violinista parte dentro de poucos dias. Antes, porém, acedeu a dar um concerto em Lisboa, dado o exito alcançado no Porto, onde se apresentou numa sessão, que ficou memoravel, do «Orfeão Portuense». O exito aí alcançado foi tão grande que, facto unico nas tradições do «Orfeão», Firkusny foi contratado para uma semana mais tarde, repetir o seu concerto. Antes, porém, Lisboa vai ouvi-lo. O mago do violino vai tocar na Trindade, num concerto escolhido, no proximo sabado á noite.

Sindicato Nacional dos Musicos

No Sindicato Nacional dos Musicos, continuam abertas as matriculas para as suas aulas de musica, destinadas aos filhos dos socios, parentes ou seus protegidos, nas condições que se encontram patentes na sua sede. Tambem gozam das faculdades de matricula nas mesmas condições os profissionais musicos não socios, desde que tenham pago as suas cotas nos termos legais.

VISITAI A EXPOSIÇAO

A C. P. efectuará Comboios Especiais a preços populares de qualquer estação da sua rede para Lisboa, para visitar a Exposição do Mundo Português sempre que se reuna com antecedencia numero suficiente de passageiros para um Comboio.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roquel. Tel. 25676

Hoje: Maria Augusta, Frutuoso França e o ás da gargalhada Antonio Santos. Consumo, 1$30. **Amanhã: BERTA CARDOSO.**

O VATICANO ANALISA

a atitude do nazismo perante a Igreja

LONDRES, 20—A radio-emissora da Cidade do Vaticano fez ontem uma notavel analise da atitude do nacional-socialismo para com a Igreja catolica, refutando, ao mesmo tempo, a afirmação produzida pelo diario espanhol «Alcazar» de que o movimento nazi não é oposto aos ideais cristãos. O locutor da emissora do Vaticano explicou que basta passar em revista a literatura publicada pelo nacional-socialismo para descobrir que ela nega o Catolicismo e se esforçou por substituir a sua doutrina pelas teorias nacionais-socialistas.

O locutor disse que todo o sistema educativo dos catolicos na Alemanha foi destruido e que a atitude nacional-socialista tambem se manifesta nas leis alemãs relativas ao casamento as quais não reconhecem o casamento liturgico. Chega mesmo a não ser permitido aos sacerdotes celebrar casamentos sem que se tenha realizado, previamente, a cerimonia civil. A seguir apresenta exemplos de opressão exercida sobre os catolicos como seja o encerramento dos mosteiros catolicos na Austria ordenado pelas autoridades alemãs, acção que tem continuado a ser exercida com inflexivel persistencia.

Além disso, segundo as informações mais recentes, os conventos de Capuchinhos em Innsbruck, Kitzbuel e Hall foram extintos e todos os seus bens confiscados.

Por outro lado, na Polonia foram deixados ficar apenas 3.000 padres para prestarem assistencia religiosa a três milhões de polacos. Nos ultimos meses foram deportados da Polonia para a Alemanha 400 padres emquanto o numero de distritos sem sacerdotes se torna tão elevado que centenas de fieis morrem sem receberem os ultimos sacramentos. O locutor da emissora da Cidade do Vaticano concluiu com as seguintes palavras:—Têm sido postos em pratica ataques contra a Igreja de forma mais implacavel e a Igreja tem sido privada de se defender.—(E. T.).

As reivindicações chilenas

sobre territorios antarticos

BUENOS AIRES, 20—O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Julio Roca, entregou uma nota ao embaixador do Chile nesta capital com reservas em relação ao ultimo decreto publicado pelo governo daquele país acêrca das suas reivindicações sobre determinados territorios no Antartico. Nessa nota o governo argentino volta a afirmar os seus direitos na zona considerada com base na sua proximidade geografica das regiões antarticas e no facto de a Argentina ser a unica nação que ali mantem ha 37 anos uma estação naval.

Ao mesmo tempo, porém, a nota agora apresentada aceita a sugestão formulada pelo governo chileno para que seja fixada por acôrdo entre os dois países uma linha divisoria entre as zonas do Antartico cuja posse cada um deles reivindica.

Lembra-se tambem na mesma nota que o governo da Australia, em setembro do ano corrente, publicou um mapa das regiões antarticas sobre as quais o Governo da Argentina propusera ao da Grã-Bretanha que reunisse uma conferencia encarregada de definir e discriminar todas as reivindicações que nela recaem. A nota acentua que a reunião de tal conferencia não será possivel emquanto a guerra durar, mas que é natural que as nações interessadas desejem, entretanto, salvaguardar a sua posição no futuro.—(Exchange Telegraph).

CONFERENCIAS

O escritor e academico brasileiro, sr. Gustavo Barroso, faz amanhã, 21, pelas 22 horas, na Academia das Ciencias, uma conferencia sôbre assuntos historicos, em que tratará de aclarar e conciliar alguns pontos de vista assás divergentes.

Dada a categoria mental do conferencista, o valor da sua obra, o brilho da sua palavra e a importancia do assunto, o salão da Academia deve reunir um publico escolhido, desejoso de escutar e aplaudir.

O CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTORIA

O almirante Gago Coutinho

intervirá na discussão dos trabalhos

que se ocupam de problemas nauticos

Foi hoje o segundo dia de sessões de trabalhos do setimo Congresso do Mundo Português: o luso-brasileiro de historia.

No palacio da Assembleia Nacional esteve esta tarde o almirante Gago Coutinho que nos declarou tencionar intervir na discussão de todas as teses em que sejam abordados problemas nauticos.

A' primeira secção («Do descobrimento á ocupação da costa»), presidiu o sr. professor dr. Queiroz Veloso, secretariado pelo sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro.

O primeiro trabalho a ser discutido foi o do sr. Saladino de Gusmão, intitulado «Descobrimento. As primeiras noticias e a exploração da costa. Necessidade de defesa».

O autor que divide o seu estudo em varios capitulos, dá de começo uma noticia sôbre as grandes viagens de exploração da antiguidade, e passa de seguida a referir as que foram efectuadas pelos portugueses antes do seculo XV, procurando demonstrar que desde o reinado de D. Afonso IV havia conhecimento de terras a ocidente do Atlantico, além das Canarias. Refere depois a actividade de D. Henrique e aborda o problema colombino identificando o navegador Cristovão Colombo com um certo Kristo Ferens (—João Baptista) marinheiro do almirante francês Coulon. Trata do descobrimento pre-cbralino da America e da intencionalidade da viagem do Senhor de Belmonte e depois das noticias sôbre o achamento: as cartas de Mestre João, do Piloto Anonimo e de Pero Vaz de Caminha. Os ultimos capitulos dedica-os o autor ao estudo da ocupação e defesa da costa e das negociações com a Espanha para a delimitação da fronteira terrestre do Brasil. Da exposição e argumentação tira um certo numero de conclusões: foi a America visitada pelos portugueses desde o seculo XIII; o silencio sôbre as viagens foi imposto por motivos de Estado; o merito de Colombo é muito discutivel; o Brasil entrou com efeito no convivio português pela mão de D. João III e dos jesuitas Manuel da Nobrega, José Anchieta e Luiz de Carvalho.

«O descobrimento do Brasil pelos portugueses, as suas primeiras noticias, a exploração costeira e a sua necessidade de defesa» é o titulo do trabalho do sr. Mario Simões dos Reis que traça um quadro geral do acontecimento, dividindo a sua comunicação de intuitos vulgarizadores em três partes.

O sr. Basilio de Magalhães apresentou um trabalho intitulado: «A lenda de Sabarábuçu—Espinosa e Aspicuelta—As estradas e bandeiras». O autor estuda «três quimeras fecundas», porque em boa parte determinaram, apressaram ou desonvolveram a exploração geografica do Brasil: a do «El-Dorado» lenda criada no Mexico e no Peru pelo espanhol Juan Martinez e divulgada na Europa por Sir Walter Raleigh; a lenda de Sabarábuçú, a «Serra Resplandescente», cujo brilho provinha da abundancia de pedras verdes (esmeraldas), ouro e prata; e a lenda das «Minas dos Martirios», «serra resplendescente de ouro e cristais» que recebeu o nome de fazer lembrar «umas semelhanças da corôa, lança e cravos da paixão de Jesus Cristo». No segundo capitulo, o autor estuda a expedição de 1554-1555, «ordenada por Tomé de Sousa, primeiro governador geral do Brasil (1549-1553), executada durante o governo de Duarte da Costa (1554-1557)».A expedição foi aconselhada pelo Castelhano Felipe Guillén, que estava no Brasil ao serviço de Portugal, e recebera informações sôbre a existencia da «serra das esmeraldas». E no ultimo faz a distinção de «entradas»—expedições destinadas á caça do indio, por via de regra determinadas pelos representantes da corôa, dentro da linha de Tordesilhas, de começo do seculo XVI a começos do seculo XVII,—e «bandeiras»,—movimento espontaneo, do qual foram os paulistas as figuras principais, destinado á busca de minas de metais e pedras preciosas, e que triplicaram, de começos do seculo XVII a meados do seculo XVIII a area atribuida em Tordesilhas a Portugal na America do Sul.

O sr. Luiz Chaves apresentou um trabalho—«A primeira noticia etnografica da Terra de Santa Cruz»—sobre a carta de Pero Vaz de Caminha a D. Manuel, dizendo que ele; «sem enfileirar na lista dos cronistas dos descobrimentos, ilustrou de forma hoje palpitante a historia do descobrimento da terra brasileira. A minuciosidade na descrição de trajos, usos e costumes, danças e recreios dos indigenas, as alusões ao «habitat», os sinais de valor antropologico e psicologico, formam no conjunto uma pequena, mas homogenea e clara, monografia etnografica. Até não falta, para lhe atribuirmos valor actual, o sentido geografico da descrição do avistamento de terra pelos da esquadra como tambem a panoramica orografica observada do mar».

Sobre «A condição juridica das Capitanias Brasileiras», o dr. Luiz de Oliveira Guimarães apresentou um pequeno estudo introdutorio sobre o descobrimento, colonização e regime politico do Brasil até á instituição do Governo Geral, analisando as condições especiais que levaram D. João III ao estabelecimento das Capitanias. Pela apreciação da doutrina expressa nas cartas de doação concluiu que os capitães donatarios exerciam, dentro da sua terra, uma autoridade feudal que se caracterizava pelo senhorio baseado no territorio; hereditariedade do dominio; principio de vassalagem; poder jurisdicional.

A' reunião da 2.ª secção («O ciclo do Oiro e dos Diamantes»), presidiu o sr. dr. Serafim Leite, secretariado pelo sr. dr. Durval de Lima.

Foram apreciados, sucessivamente, os trabalhos: «Pedro Taques de Almeida e as Terras do concelho ou Rossio da Vila de S. Paulo», do sr. Ernesto Enes; «Anal de Vida Bela desde o primeiro descobrimento deste sertão do Mato Grosso, no ano de 1734», do sr. João Afonso Côrte Real; «Vila-Bela da Santissima Trindade de Mato Grosso. O seu fundador e a sua fundação», do sr. coronel Henrique de Campos Ferreira Lima; «O Capitão e Almirante Lourenço Carneiro de Araujo (Subsidios para a Historia da Restauração do Brasil», do sr. conde de Campo Belo (D. Henrique); «Os quintos do Ouro em Minas Gerais, 1721-1732», do sr. Manuel da Silveira Soares Cardoso; «O português dos Açores na consolidaçáó moral e social do dominio lusitano no extremo sul do Brasil», do sr. Dante de Lautano; «Luiz de Albuquerque, fronteiro insigne», do sr. Virgilio Correia Filho; e «Influencia portuguesa na evolução do Rio Grande do Sul», do general Borges Fortes, que diz, em resumo:

«Sómente nos começos do seculo XVIII penetram portugueses no Continente de S. Pedro do Rio Grande. E' a entrada dos Brito Peixoto, de Laguna, que vão pesquisar minerio precioso que se supunha existir no Butucarahy. Formam-se depois as primeiras *estancias*, como resultado da estabilização do comercio de muares e cavalos. Da civilização jesuitica herdou o Rio Grande as denominações geograficas. Para á geografia humana recorriam os Padres da Companhia ao calendario católico e distinguiam povoados e *estancias* com a invocação de nomes dos santos. Assim vão desaparecendo os vestigios espanhois e tupis, perante o avanço da civilização lusitana. E a conquista do territorio das Missões marca a vitoria que completou a incorporação do Rio Grande na soberania portuguesa».

Amanhã, ás 22 horas, o notavel historiador brasileiro sr. dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras e da Academia Portuguesa da Historia, realizará, na Academia das Ciencias, uma conferencia.

A resistencia da Belgica

A capital britanica transformou-se em Meca dos monarcas destituidos, dos politicos exilados e dos chefes militares afastados das suas funções. Ali se encontram os soberanos da Noruega e da Holanda, os srs. Benés e Sikorski, o general Catroux e o almirante Muselier. Ali estiveram o negus Hailé-Selassié, que está em Karthoum, e o general De Gaulle, que está na Africa Equatorial. Ali se refugiaram os ministros Pierlot e Spaak. Depois duma viagem acidentada, o primeiro declarou que o governo belga continuará a guerra ao lado da Inglaterra.

Que importancia e que significado devem atribuir-se a este governo que agrupa na capital da Grã-Bretanha, ao lado dos srs. Pierlot e Spaak, recem-chegados, os srs. Jaspar, Gutt e Vleeschuver que ali se refugiaram logo que a derrota da França se tornou inevitavel? Quais as suas atribuições constitucionais e legais? Quais as suas funções?

Quando o rei Leopoldo anunciou oficialmente (28 de maio) a capitulação do seu exercito e se constituiu prisioneiro dos alemães, os membros do gabinete seguiram para França em companhia de três milhões de refugiados (mais dum terço da população total do pais). Todos os ministros belgas alcançaram Paris com excepção do sr. Dolfosse, que, apanhado pelo avanço alemão em Abbeville, foi obrigado a regressar á patria. Os senadores e deputados, em numero de algumas centenas, e os governadores provinciais seguiram o exemplo do governo.

A evolução dos acontecimentos obrigou os ministros belgas a transitar por varias cidades. Esta peregrinação, que coincidiu com um esforço apreciavel para organizar e abastecer a multidão dos refugiados, terminou em Vichy. A França assinou o armisticio e o sr. Pierlot fez um discurso para anunciar que a resistencia da Belgica cessara, acrescentando: «A nossa missão resume-se em assegurar o regresso á patria dos belgas que a abandonaram. Estamos para isso, em relações com as autoridades da ocupação e com os dirigentes que parmaneceram em Bruxelas».

No dia 21 de julho o chefe do governo, celebrando a data da independencia nacional, afirmava: «Seis milhões de belgas passarão este dia solene na terra da patria; dois milhões hão de recorda-lo em territorio estrangeiro. Esta separação constitue o meu maior desgosto. Desejo ardentemente que todos sejam dominados por um unico pensamento: o da união nacional em volta do rei».

O governo alemão fez saber que não consentiria, na zona da França não ocupada, um governo que continuava a dizer-se representante legitimo da vontade da nação belga. Os ministros reuniram-se, pela ultima vez, em 28 de agosto, tornando publica a seguinte declaração: «O governo convida os belgas a unir-se em volta do seu rei. Os acontecimentos demonstraram que a rendição do exercito foi um acto militar da competencia do soberano. O governo protesta contra a acusação de traidor com que pretendiam atingi-lo».

Restavam os actos publicos e oficiais cuja responsabilidade não fôra enjeitada por esse governo. Dissera-se que o governo belga presidiu em Paris uma cerimonia expiatoria celebrada junto ao monumento de Alberto I. Precisa-se agora que se limitou a depôr uma corôa de flores. Dissera-se que o governo belga desligou os funcionarios e oficiais do juramento de fidelidade ao rei. Precisa-se agora que se limitou a aplicar o artigo 82.º da Constituição. Dissera-se que o governo belga proclamou a destituição do soberano e da dinastia. Precisa-se agora que protestou contra a ameaça articulada pelo sr. Paul Reynaud contra Leopoldo III.

Dos ministros que compunham o governo belga cinco encontram-se em Inglaterra e oito ficaram em França, os srs. Vanderpoorten, De Cchryver, Matagne, Janson, Denis, Soudan, Lynden e Balthazar. Alguns consideram terminada a sua carreira politica. Qual deles se encarregará de escrever o emocionante capitulo da historia de que foram protagonistas?—C. F.

Vermouth Ramos Pinto

A decisão da Grã-Bretanha

Estabelecimento de novas bases inglesas

em volta do Golfo Persico

A Guarda Nacional britanica conta 1.750.000 homens

CAIRO, 20.—O diario arabe «Al Ahram» diz que todos os territorios arabes em torno do Golfo Persico, ou sejam, o Iran, a Arabia Saudita, o Koweit e o Bahrein propuseram a reunião de uma conferencia em que seja discutido o estabelecimento de novas bases britanicas ao longo das costas do Golfo.

Durante a ultima guerra, a Grã-Bretanha utilizou estradas para reabastecimento das suas tropas e transporte de material de guerra nesta zona.

A noticia publicada pelo «Al Ahram» foi seguida da noticia que hoje aqui correu de que estão a ser estudados no Egipto planos para uma conferencia pan-arabe. Tudo depende contudo da atitude do novo Ministerio egipcio, o qual ainda está a tratar da politica geral nos termos da qual o Egipto tem que honrar o seu tratado com a Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que empregа todos os seus esforços para manter o país fora da guerra.

O general A. Wavell fez já a sua visita a Yunis Saleh Pachá, ministro da Defesa Nacional no novo governo, o que é considerado aqui como uma indicação de que haverá uma mais intima cooperação militar entre o Egipto e a Grã-Bretanha no futuro.—(Exchange Telegraph).

As perdas da Armada inglesa segundo um almirante alemão

ZURICH, 20.—O almirante Gadow publicou no «Koelnische Zeitung» um notavel artigo acêrca da enumeração das perdas da armada britanica por parte dos alemães. Diz aquela alta individualidade da marinha alemã que seria êrro dizer que a armada britanica se encontra enfraquecida desde o começo da guerra, quer em poder ofensivo quer em qualidade.

O almirante diz que ao ser declarada a guerra, a Grã-Bretanha tinha 85 unidades, entre couraçados, cruzadores, contratorpedeiros, porta-aviões e submarinos em construção, ao passo que, tomando como base os calculos italianos, as perdas da marinha inglesa durante a guerra são de 13 cruzadores, cêrca de 26 contratorpedeiros e 2 porta-aviões.

Este artigo tem sido aqui muito comentado, pois contrasta de maneira flagrante com os comunicados alemães, os quais atribuem enormes perdas á marinha de guerra inglesa.—(Exchange Telegraph).

Um discurso de Eden

sobre a Guarda Nacional

LONDRES, 20—Falando na Camara dos Comuns, durante a discussão das alterações que têm de ser feitas na organização da Guarda Nacional, devido ao aumento cada vez maior dos seus efectivos e importancia, «sir» Anthony Eden disse:

«Se bem que seja obvio que a Guarda Nacional (Home Guard) nunca possa substituir, inteiramente, o exercito de campanha, pode, no entanto, vir a constituir um auxiliar precioso tornando disponiveis muitos e importantes elementos para poder combater noutros pontos. Eis o papel que esperamos vêr desempenhado pela Guarda Nacional na nossa campanha de 1941».

Esta verdadeira milicia voluntaria já atinge agora um efectivo de 1.750.000 homens, muitos dos quais são ex-combatentes e foi o resultado dum apêlo radiodifundido á nação para o alistamento de meio milhão de homens, na altura em que a invasão alemã parecia iminente. Nessa ocasião os homens da Guarda Nacional destinavam-se, principalmente, a combater os paraquedistas inimigos. Mas, de então para cá, a Guarda Nacional tem sido instruida e equipada por tal forma que chegou agora a ocasião de lhe serem dados oficiais escolhidos entre as suas fileiras em virtude do seu excelente aproveitamento e eficiencia.

Foi comunicado nos Comuns que o novo chefe do Exercito nacional é o major-general T. R. Eastwood, antigo comandante do Colegio Militar de Sandhurst e que tambem comandou uma divisão do exercito regular.

Com a sua constituição especial e nas condições em que foi organizada, a Guarda Nacional constitue um corpo de tropas unico nos anais da historia militar, tendo como base principal, unicamente, o patriotismo dos seus homens, sem qualquer acção disciplinar, pelo que Eden, ao referir-se-lhe a considerou como «um milagre de improvização e a mais alta expressão do genio do povo britanico».

Entretanto, como ainda não passou o perigo duma invasão, o Parlamento é de opinião que ainda lhe está destinado um grande papel na defesa da patria.

Como Eden disse, «o Governo considera a acção da Guarda Nacional durante este inverno e na campanha de 1941 como sendo tão importante, se não fôr mais importante do que tem sido até aqui».

Eis porque o «Times», em artigo de fundo escreve que todos os partidos do Parlamento «se sentem, igualmente, orgulhosos desta formidavel organização de soldados-cidadãos que surgiu expontaneamente, desejando todos que lhe sejam dadas as maiores facilidades para o seu treino, o melhor equipamento que se adapte ás suas responsabilidades vitais, e o reconhecimento publico que tão bem merece. Entretanto, todas as alterações propostas não têm como fim alterar-lhe a disciplina, tão caracteristica da Guarda Nacional, nem dar-lhe uma natureza diferente duma força estritamente local na qual não há lugar para distinções de natureza militar». —(Exchange Telegraph).

Getulio Vargas recebeu

a missão comercial inglesa

RIO DE JANEIRO, 20.—O presidente Getulio Vargas recebeu em audiencia o marquês Willingdon e a missão economica inglesa que visita a America do Sul em viagem destinada a estreitar o entendimento comercial entre a Inglaterra e os países sul-americanos.

O presidente Vargas conferenciou, durante uma hora, com o chefe da missão, o marquês Willingdon, tendo a conversação decorrido em termos cordiais.—(United Press).

-o-o-o-

O duelo anglo-germanico

Comunicado inglês

LONDRES, 20.—Comunicado oficial: —«Após um dia assinalado por pequena actividade da parte do inimigo, este retomou a sua ofensiva contra este país ao cair da noite de ontem. As noticias recebidas até ás 6 da manhã de hoje dizem que foram lançadas bombas em muitos pontos da Inglaterra, incluindo a area de Londres e uma cidade da Escocia. Os principais ataques foram dirigidos, porém, contra a parte central da Inglaterra.

O inimigo lançou muitas bombas incendiairas e de altos explosivos que causaram grandes estragos em diversas zonas. Declararam-se numerosos incendios, alguns dos quais de natureza violenta que já se encontram, porém, dominados. Foram causados muitos danos em casas de habitação e outros edificios num dos pontos bombardeados, sendo, porém, menos extensivos em outros sitios. Ainda não há noticias pormenorizadas mas julga-se que, a-pesar-de haver certo numero de mortos, este é, relativamente, baixo, considerando a violencia dos bombardeamentos. O ataque sôbre Londres não foi tão pesado, se bem que prosseguisse intermitentemente, pela noite fora. Foram causados alguns estragos, julgando-se, porém, que o numero das baixas não é avultado. Foram lançadas bombas em muitos pontos da metade sul da Inglaterra e num distrito rural da Escocia. Destes ataques resultaram poucos danos sendo o numero de vitimas dos mais reduzidos.

Durante a noite foram destruidos pelo menos 5 aparelhos inimigos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 20 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Em represalia pelos ataques britanicos contra bairros de habitação em Hamburgo, Bremen e Kiel, importantes formações de combate, colocadas sob o comando dos marechais Kesselring e Sperrle, bombardearam na noite passada a cidade de Birmingham, importante centro das industrias britanicas de armamento e abastecimento, operando em vagas sucessivas. Seguindo-se, rapidamente, uns aos outros, centenas de aviões de combate lançaram mais de 500.000 quilos de bombas, entre as quais as de maior potencia. Os incendios e as explosões, visiveis a uma grande distancia, foram mais extensos ainda do que no ataque contra Coventry.

Além disso, na noite de 19 de novembro, a aviação continuou os seus ataques contra Londres e outros objectivos importantes na Inglaterra meridional e central. Um certo numero de aeródromos, tais como os de Marham, Norwich-Latton e Cranwell, foram bombardeados e «hangars» e aquartelamentos foram ali incendiados e destruidos. Liverpool, Southampton e outros portos da costa da Mancha foram tambem visados pelos ataques aereos alemães.

Ao largo da costa oriental inglesa, aviões de combate ligeiros conseguiram atacar, com exito, três navios mercantes.

Um pequeno submarino comandado pelo primeiro tenente Wohlfahrt e que—como já foi anunciado—afundou quatro navios mercantes inimigos totalizando 23.880 toneladas, durante a sua ultima expedição, destruiu até agora um total de 61.500 toneladas de navios mercantes inimigos.

Na noite passada, aviões britanicos lançaram bombas em territorio alemão, sôbre bairros de habitação e outros objectivos desprovidos de importancia militar. A maior parte dos aviões inimigos, que se dirigiram para a capital do Reich, foi repelida pelo fogo da D. C. A. antes de ali chegarem. Um avião lançou as suas bombas sôbre a historica cidade de Potsdam. Os estragos materiais causados nesta cidade, assim como noutros pontos da Alemanha, são insignificantes e limitam-se, duma maneira geral, a ligeiros danos causados em casas de habitação e nas ruas. De novo foram atingidos varios hospitais.

De noite, dois aviões de bombardeamento britanicos foram abatidos pela D. C. A. antes de terem atingido os seus objectivos. Faltam 5 aviões alemães».—(D. N. B.).

Ataque da artilharia

BERLIM, 20.—Esta manhã. a artilharia a longo alcance alemã bombardeou de novo, com exito, a costa sudeste da Inglaterra.—(D. N. B.).

Voou sobre Gibraltar

um avião misterioso

ALGECIRAS, 20—«El Chivato», o misterioso avião que, em diversas ocasiões, tem voado sobre a fortaleza de Gibraltar, voltou a aparecer sobre aquele local. Como de costume, as baterias anti-aereas abriram fogo, e o aparelho desapareceu sem largar quaisquer bombas.—(Havas).

A infanta D. Felipa Maria

visitou a Universidade de Coimbra

COIMBRA, 20. — *(Pelo telefone).* — A infanta D. Felipa Maria de Bragança visitou hoje a Universidade, onde chegou pouco depois das 11 horas, sendo aguardada nas escadas da Via Latina, pelo sr. dr. Maximino Correia, vice-reitor, e dr. João de Almada, secretario. A' sua chegada, numerosos estudantes romperam com uma salva de palmas.

A infanta dirigiu-se á sala do Senado, onde os directores das diversas faculdades lhe apresentaram cumprimentos. A sr. D. Felipa de Bragança, sempre acompanhada pelo sr. dr. Maximino Correia, por varios professores e pelo seu sequito, visitou as dependencias universitarias, sendo recebida na capela pelo rev. conego dr. Trindade Salgueiro.

A visita da infanta á Universidade atraiu ali muitas pessoas. A ilustre senhora visitou depois o Asilo da Infancia Desvalida, da obra de assistencia do professor Elisio de Moura, e o Centro de Democracia Cristã.

A' noite assistirá, na Universidade, á sessão inaugural do Congresso de Historia da Actividade Cientifica Portuguesa, á qual presidirá o sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, sub-secretario de Estado da Educação Nacional, sendo o discurso de abertura do congresso pronunciado pelo sr. dr. Mira Fernandes.

Um preso deu morte horrivel

a um seu companheiro de prisão

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 18 —Na cadeia desta comarca aguardavam julgamento José Mena, desta vila, e José Augusto, mendigo, de 60 anos, natural de Escorquela (Sernancelhe), o primeiro acusado de ofensas corporais e o segundo de fogo posto. Este estava nas grades da prisão e, como passasse um menor a comer figos, pediu-lhe alguns. O pequeno presenteou-o com três figos, o que aguçou o apetite do outro preso, que os pediu, por sua vez, ao seu companheiro de prisão. Como este lhos recusou, agrediu-o furiosamente com uma pedra na cabeça, fazendo-o cair. Em seguida, com os pés metidos em pesados e grossos tamancos brochados, esmagou-lhe a cabeça, com tanta violencia que lhe saltaram os miolos, dando-lhe morte horrivel.

Dado o alarme, acudiram o carcereiro e as autoridades, que nada puderam fazer.

O Mena agredira em tempos, barbaramente, a sr.ª D. Clemencia Gomes Pereira e uma velhota serveute da Pensão Alexandrina, em cujas casas recebia esmola a miude. Era este o motivo por que estav preso.

As organizações sindicais

nos Estados Unidos

ATLANTIC CITY, 20—O presidente demissionario do «Comité» da organização Industrial, (C. I. O.), num discurso que pronunciou hoje perante os seus consocios, disse que se não pode concluir uma paz honrosa com a Federação Norte-americana do Trabalho (A. F. L.) emquanto a primeira não fôr, suficientemente, poderosa para poder tratar com ela de igual para igual.

A-pesar do apêlo do presidente Roosevelt a favor da paz entre duas organizações trabalhistas, John Lewis rejeitou todas as sugestões apresentadas para que se iniciem negociações preliminares com a A. F. L. novamente, o que acabou com todas as esperanças de que se realize com brevidade a paz no campo trabalhista.—(Exchange Telegraph).

Homenagem ao professor

Xavier Rodrigues

O ilustre professor sr. dr. Xavier Rodrigues, agora aposentado em virtude da lei do limite de idade, foi hoje alvo duma tocante e sentida manifestação de apreço. Todos os seus colegas do Liceu de Passos Manuel, acompanhados do seu reitor, foram hoje a casa do sr. dr. Xavier Rodrigues apresentar-lhe as suas saudações e fazer entrega duma pasta em seda, onde se continha um documento, no qual se punham em relêvo os serviços que o homenageado prestou á instrução publica em Portugal.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16°; minima, 11°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,1; minima, 10°,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente muito nublado, e ainda possibilidade de nevoeiro e chuva fraca durante parte do dia. Vento WSW, fraco a moderado. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito)

"Acredite-me êste novo alimento da pele SUPRIME AS RUGAS"

O seu efeito sôbre a minha pele foi quasi magico. Em duas ou três semanas, parecia dez anos mais nova. O alimento Tokálon rosa—segundo me disse um especialista—contem o Biocel, surpreendente descoberta do dr. Stejskal, professor da Universidade de Viena. O Biocel é extraido da pele de animais novos cuidadosamente seleccionados—é um extracto precioso igual aos ricos elementos duma pele humana, nova e sã. Aplique o Creme Tokalon—Biocel—Alimento para a pele, todas as noites antes de se deitar. Nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. De manhã ponha o Creme Tokalon, Alimento para a pele de Côr Branca (não gorduroso), para tornar a pele fresca, clara e dôce como o veludo. Felizes resultados são garantidos, com os Cremes Tokalon. Alimentos para a pele. Caso contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon. Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa—que atende na volta do correio.

Emoresa Insulana de Navegaçao

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Faial, e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de novembro ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos	ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas

CHA' CELESTE PRETO E VERDE UMA DELICIA

EX.MAS SENHORAS

SALÃO SOUSA — INSTITUTO DE BELEZA

O seu proprietario G. Sousa, artista maximo da arte de pentear participa ás suas Ex.mas Clientes que ampliou mais uma vez os seus salões, e ainda mais, chamou a si, para seu colaborador o conhecido artista **Antonio Pereira,** ex-primeiro artista da casa Serra, Av. Duque de Avila. Comemorando este acontecimento as nossas permanentes custam apenas **40** escudos, tudo incluido. **Atenção:** O **Salão Sousa** é actualmente uma das casas mais bem frequentadas e montadas.

AV. LIBERDADE, 236, R/C — TELEF. 4 5416

ELISIARIA

Apresenta hoje a 2.ª Colecção de lindos Chapeus Modelos. — R. Pascoal de Melo, 57-59 — Telf. 49111.

Brindes a todas as Ex.mas Clientes.

O Salão encontrar-se-á perfumado com agua de Colonia «Naus de Portugal», Produtos de «HOFALI».

MAQUINAS DE ESCREVER

calcular e somar manuais e electricas

J. GONÇALVES, LT.DA

R. do Amparo, 66, 3.º

T. 24786

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34 **Telefone 25154**

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA

(Administrada pelo Estado)

HABANA (directo) e NEW-YORK

Chega e sai em 23 do corrente, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol

«MAGALLANES»

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Passagens: telefone 26447 e carga: 20870 Tel.: «LLORET»

Enfim... sós!...

OS SALTOS E AS SOLAS ENFIM cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram... são quasi sem fim.

ESTÁ FEITA A PROVA

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS — Rua de S. Paulo, 108 — Lisboa — Telef. 26508.

Serviços Bromatológicos Limitada

(Por minuta)

Para os devidos efeitos se publica: Que por escritura lavrada em 18 de Agosto de 1937, nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi constituida entre os srs. Joaquim Estrela Theriaga, Antonio Lucio Guerreiro Pegado e Ernesto José Marques Brandeiro Matos, uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes: 1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «Serviços Bromatologicos Limitada», e tem a sua sede provisoria e escritorios em Lisboa, na Travessa das Baldracas, 62, 3.º, D. 2.º—O seu objecto é o exame tecnico de mercadorias, bem como a exploração de qualquer outro ramo de livre exercicio, excepto o bancario. 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se, para todos os efeitos, o seu começo desde 16 de Agosto de 1937. 4.º—O capital social é de 6.000$00, em dinheiro, representado e dividido em três cotas de valor igual, subscritas por eles socios, já integralmente pagas, na razão de 2.000$00 cada socio, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais. § unico—Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, o capital será aumentado, mas o aumento só poderá realizar-se, se a respectiva deliberação obtiver unanimidade de votos. 5.º—Poderão os socios fazer á sociedade os suprimentos que, além do capital das cotas, e das prestações suplementares, porventura venham a ser necessarios para melhor andamento dos negocios; mas é preciso que, préviamente, sejam fixados com o acôrdo de todos os socios, as importancias respectivas, os juros e as condições de reembolso. 6.º—A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva, em todo o caso, o direito de preferencia, e este direito, não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos socios, individualmente, ou, querendo-o mais de um, pertencerá a todos em partes iguais. 7.º—A sociedade será representada, em juizo e fora dele, activa e passivamente, por todos os socios, que ficam sendo gerentes. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por dois dos mesmos socios. § unico—Os gerentes são dispensados de caução. 8.º—Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos que a esta não digam respeito. 9.º—Os socios têm obrigação de prestar á sociedade os serviços que a mesma por unanimidade acordarem lhes atribuir, com zelo e prontidão. § unico—Em caso de incapacidade permanente e comprovada do socio ou a seu pedido justificado, far-se-á substituir de acôrdo com as indicações da sociedade, por pessoa competente, cuja remuneração sairá da parte da sua prestação de trabalho. De igual forma procederão os herdeiros, em caso de falecimento do socio, quando pretendam conservar a cota e não possam pessoalmente prestar o serviço que lhes tenha sido cometido pela sociedade. 10.º—Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano. Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-á primeiramente a percentagem de 5 por cento para fundo de reserva legal, emquanto este se não achar completo e sempre que fôr preciso reintegrá-lo, e o remanescente será dividido igualmente pelos socios. 11.º—A convocação das assembleias gerais, far-se-á por via de cartas registadas, expedidas com 10 dias de antecedencia, em todos os casos para que a lei não exija outros requisitos. § unico—A expedição de cartas nos termos do precedente artigo pode ser substituida pelas assinaturas dos socios no aviso da reunião. Nêste caso, a convocação não depende da mencionada antecedencia. 12.º—A sociedade só se dissolve nos termos da lei. 13.º—Em todo o omisso regular-se-ão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.—Que, por escritura de 10 de Julho de 1939, lavrada nas notas do sobredito notario, foi alterado parcialmente o pacto social da referida sociadade, ficando o artigo 7.º e seu § substituidos pelo seguinte: 7.º—A sociedade será representada, em juizo e fora dele, activa e passivamente, pelo socio Antonio Lucio Guerreiro Pegado, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução. Lisboa, 24 de Outubro de 1940. O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão, *Manuel Ferreira Alves Salgado.* O solicitador, *Soutto Junior*

DE LUTO

José Carlos de Macedo

Com 65 anos faleceu hoje o sr. José Carlos de Macedo, mestre dos serralheiros da Companhia Portuguesa dos Tabacos, onde era muito estimado.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da travessa das Necessidades, 15, 1.º, Alcantara.

Dr. Vitorino Frois

AICOBAÇA, 20. — Faleceu hoje o sr. dr. Vitorino Frois, de Alfeizerão, filho da sr.ª D. Sofia Frois e do falecido cavaleiro tauromaquico Vitorino Frois, e irmão do sr. José Vitorino Frois, director da União Resineira Portuguesa.

O extinto, cujas qualidades de caracter eram muito apreciadas, foi acometido duma meningite fulminante.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, nesta localidade.

SUFRAGIOS

José Antonio Primo de Rivera

Em comemoração do 4.º aniversario da morte do fundador da Falange Espanhola, D. José Antonio Primo de Rivera, rezou-se hoje, na igreja de S. Roque, um responso por sua alma.

A' cerimonia assistiram os srs. embaixador de Espanha, ministro de Italia, consul de Espanha e adidos naval e militar daquele país; tenente-coronel Alberto Madureira e Humberto Lima Henriques, representantes da Liga dos Combatentes Voluntarios da Guerra de Espanha; pessoal de legação e consulado de Espanha e muitos membros da colonia daquele país.

Fez a guarda de honra ao altar-mór um grupo de «flechas».

Propaganda da Arte Nacional

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma bela «charge» de Francisco Valença á iniciativa da Academia Nacional de Belas Artes, de expôr desenhos de artistas falecidos, do seculo XIX. Nela são caricaturados flagrantemente os srs. Alfredo da Silva, Carlos Pereira, Sebastião Silva, Jorge Colaço, dr. Anibal de Castro e dr. Luiz de Oliveira Guimarães e o «Zé Povinho».

Botelho, Stuart de Carvalhais, Pargana e José do Vale são os restantes colaboradores graficos deste numero que insere variados e engraçadissimos artigos e versos, além da habitual pagina para os miudos.

BOLSA DE LISBOA

20 de Novembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.280$00	1.300$00
Externas 3.ª serie	—	1.280$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.295$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	105$00	—
Acções			
Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	805$00	—
Lisboa e Açores port.	—	341$00	345$00
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	104$00
Portugal port. T. p	1.007$00	1.005$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	139$00	138$00	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	480$00	470$00	485$00
Cimentos Tejo	—	—	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	6$70	6$70	7$00
Gás e Electricidade cp.	138$00	137$50	138$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	440$00	430$00	460$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	71$50	72$00
Nacional Navegação T. p.	219$00	219$50	220$00
Colonial de Navegação	138$00	137$00	139$00
Portuguesa de Pesca T. p	310$00	308$00	312$00
In. Farmaceutica	—	291$00	310$00
Portuguesa de Tabacos	308$50	308$00	309$00
Tabacos de Portugal	262$00	262$50	267$00
União Electrica Portug.	210$00	207$00	—
Cassequel	268$00	256$00	269$00
Agricola das Neves	265$00	262$00	269$00
Agricultura Colonial	175$00	173$00	178$00
Açucar de Angola	540$00	538$00	540$00
Buzi 1.ª emissão F. P.	—	71$00	73$00
Ilha do Principe	260$00	258$00	262$00
Zambezia T. 25	—	15$30	15$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	502$00	—
Norte de Portugal 5 %.	100$50	100$00	—
C. P. 6 %.	—	137$00	140$00
C. P. 6 %. Beira Baixa	—	138$00	142$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 %. T. p.	—	940$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1|2 %. T. p.	—	105$00	106$00
Buzi, 6 1|2 %. p.	—	97$20	99$50

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

Publicações

«Historia dos Desportes em Portugal»

Sai amanhã o 5.º fasciculo da «Historia dos Desportes em Portugal», a maior obra desportiva publicada entre nós, que se deve a Ricardo Ornelas, Ribeiro dos Reis e Tavares da Silva, colaborando tambem Mario de Oliveira. Com a introdução do futebol em Portugal, a obra adquire interesse verdadeiramente palpitante. As primeiras manifestações da bola são documentadas. Publicam-se gravuras dos primeiros *teams* que se apresentaram em publico, por alturas de 1888.

Referem-se os primeiros desafios e citam-se dirigentes, jornalistas e jogadores. Viveiro de recordações, a obra—graficamente admiravel devido á «Editorial Inquerito» — fica sendo documentario precioso e tambem livro de consulta da actividade desportiva do país.

«Por Portugal»

A sr.ª D. Elvira Pais dos Santos, a quem se devem interessantes trabalhos, entre os quais um sobre João de Deus, publicou agora «Por Portugal», patriotica e notavel conferencia que realizou em julho de 1940, no Salão Vatel, em festa comemorativa do duplo centenario de Portugal, organizada pelo jornalista Newton de Sampaio. E' dedicada á esposa do Chefe do Estado e precedida das «Breves palavras», do sr. coronel Alberto Cardoso dos Santos.

«Exercicios de Português»

Os srs. drs. Abel Loff e Cavique dos Santos, professores dos liceus, e professor José Romão, director da escola n.º 72—autores de numerosos livros escolares para o ensino secundario—publicaram agora um trabalho de grande utilidade para os alunos dos liceus e de escolas comerciais e industriais: «Exercicios de português» (noções gramaticais). Edição da livraria Albano de Sousa & Barbosa, Ld.ª.

«Estação Zootecnica Nacional»

A «Estação Zootecnica Nacional» da Fonte Boa publicou o seu boletim n.º 5, relativo a 1937, bem apresentado volume de 250 paginas, profusamente ilustradas e contendo um esboço historico do fomento pecuario em Portugal, a acção coudelica da Estação, as especies pecuarias alimentares, a organização do laboratorio e os trabalhos realizados.

«A M. P. de Vendas Novas em 1939-1940»

Do Centro de Instrução extra-escolar n.º 1, da Ala n.º 5 (Alto Alentejo) da «Mocidade Portuguesa», recebemos, com um oficio de agradecimento pelas nossas referencias ao acampamento realizado em agosto, no Portinho da Arrabida, o relatorio das actividades da «Mocidade» de Vendas Novas em 1939-1940.

Almanaque ilustrado de Fafe

Saiu o *Almanaque ilustrado de Fafe* para 1940. Trata-se duma interessante publicação recreativa, literaria, artistica e regionalista, de que é proprietario, director e editor o sr. Artur Pinto Basto, director do velho semanario *O Desforço* e correspondente do nosso jornal naquela vila.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Olhão, viscondessa de Faria Pinho, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Maria Ana do Vale Monteiro Ximenes Teixeira de Aragão, D. Maria Julia Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, D. Maria Teresa de Sousa Eusebio da Fonseca, D. Maria Adelaide Vilar de Sousa e D. Maria Domingas Trigoso.

—Fez anos no passado domingo a sr.ª D. Gionnina Pescatori.

CHA'-DANÇANTE NO AVIZ

No proximo sabado, á tarde, realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um dos elegantes chás-dançantes dirigidos por Armando da Camara Rodrigues.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

NÃO HA MEMORIA...

... de se haver bebido em qualquer epoca tão saborosos cafés como os que vende A NUTRITIVA, casa especializada no genero.

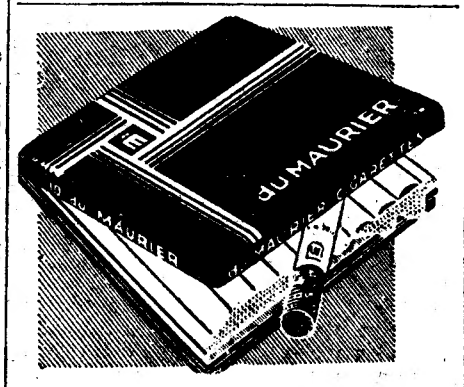
A NUTRITIVA vende cafés puros e prepara lotes magnificos que deliciam quem os toma.

A todos os clientes de cafés oferece um interessante brinde. Envia para a provincia contra reembolso.

A NUTRITIVA—Rua Correeiros, 247

As viagens do «Clipper»

O «Clipper» que devia partir hoje para Nova York, e no qual deve seguir Lord Lothian, embaixador britanico nos Estados Unidos, descolará de Cabo Ruivo amanhã, se o tempo o permitir.



du MAURIER

TURCO OU VIRGINIA

(Boquilha-Filtro—Patenteada)

O cigarro «Du Maurier» é usado pelas pessoas da alta sociedade em todo o mundo civilisado. Não afecta as vias respiratorias.

LUMBAGO

DÔRES NO PEITO E COSTAS (Pontadas)

Para êstes casos como para tantos outros em que exista uma dôr, há um produto que se usa em fricções, sem igual nos seus resultados:

FRILAX

(remédio das dôres)

Os alivios são por vezes tão rápidos que surpreendem o proprio enfêrmo. Extrêmamente prático, de cheiro agradável e sem gordura, êste produto não causa o menor ardor, mesmo nas regiões mais sensíveis do corpo.

FRILAX é — empregando a expressão popular — ***remédio santo*** para: *Reumatismo pontadas (dôres nas costas e no peito) e lumbago (dôres de rins), nevralgias e enxaqueca; dôres nos músculos e nas articulações; caimbras dôres produzidas por contusões, queda, mau jeito ou posição forçada; entorses, dôres dos pés e tantos outros sofrimentos dolorosos.*

Cada tubo que dá para muitas fricções — **8$50**; Em boiões — **13$00**.

Licença de cães

Vac[illegible] se em casa. [illegible] 57077.

ARMANDO MARQUES

FALECEU

Francisco Marques, Irene Zacarias Marques e mais familia participam o falecimento de seu querido filho, e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da rua de Santa Justa, 61, 4.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MEGA

Gabardines?

mais elegantes

côr mais solida

mais impermeaveis

— são as —

Imperium

Sobretudos

Fatos

Vendas em 10 pagamentos mensais

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208—Telef. 21764

ARMAZENS IMPERIUM

R. St.ª Justa, 93-2.º—Telef. 25827

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

2.º Aditamento á Tarifa Especial Interna n.º 23 Grande velocidade

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos de aplicação intermitente ou temporaria

A partir de 22 de Novembro de 1940, é incluida a estação de Loulé entre as procedencias autorizadas a vender bilhetes desta Tarifa para o destino de Beja.

Os preços correspondentes ao referido percurso são os seguintes, que devem considerar-se como fazendo parte da Tabea V da Tarifa: De Loulé a Beja e volta: 2.ª classe, 60$40; 3.ª classe, 35$50.

A partir da mesma data, é introduzido na condição 1.ª da Tarifa o seguinte paragrafo:

§ 1.º — Aos feirantes e seus empregados, que comprovem a sua qualidade com a expedição, para a estação a que se destinem, de material de feira ou de artigos de venda em feiras, é facultada, como segue, a utilização de bilhetes desta tarifa.

—*na viagem de ida* — nos comboios do dia imediatamente anterior a cada um dos dias de venda indicados nas respectivas tabelas de preços;

—*na viagem de regresso* — nos comboios do dia imediato a cada um dos dias de venda indicados nas respectivas tabelas de preços.

Por este motivo, o § unico da mesma condição 1.ª passa a ser o § 2.º.

Lisboa, 12 de Novembro de 1940.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

A guerra nos Balcans

Violentas cargas de baioneta

na luta encarniçada que se trava

pela posse da cidade de Koritza

ATENAS, 20. — Continua sem cessar e com a maior violencia a batalha pela posse de Koritza, intensificando-se cada vez mais de parte a parte a acção da arma aerea. A-pesar da tenaz resistencia oposta pelos italianos, as tropas gregas continuam a avançar, constantemente, naquela frente. Os esforços italianos não são, ao que parece, bastantes para conterem o progresso dos gregos. Este, em cada um dos seus avanços, tomam ao inimigo mais prisioneiros, canhões e material de guerra, ao passo que a tomada recente de algumas aldeias e vilas nos arredores de Koritza têm permitido a artilharia ligeira grega bombardear tanto aquela cidade como o seu aerodromo a curta distancia.

Ontem de manhã a actuação combinada da artilharia e da aviação deu em resultado que o aerodromo de Koritza, que havia sido reparado, recentemente, ficou absolutamente inutilizado, e foi por completo abandonado. Na propria cidade lavram grandes incendios.

Ao que parece, as tropas gregas descobriram a maneira de se defenderem contra os vôos de mergulho dos «Stukers» italianos.

Segundo o informador oficial «os gregos continuam a aniquilar, sucessivamente, as linhas de resistencia inimigas nas montanhas, onde os italianos já não têm possibilidade de contra-atacar».

O ultimo esforço desesperado para a defesa de Koritza foi feito pelos «camisas negras» italianos durante a noite inteira. Estes, porém, foram postos em debandada á ponta de baioneta pelos gregos, que os atacaram por entre o nevoeiro ao nascer do dia.

Dos recentes combates resultam, claramente, três factos: primeiro, os gregos continuam a ter a iniciativa e a capturarem grandes quantidades de material de guerra deque tanto necessitam; segundo, os gregos descobriram, rapidamente, a tecnica defensiva, quanto aos aviões de mergulho, aguardando até ao momento em que atingem a altura mais baixa antes de lhes atirarem, tendo assim já abatido, pelo menos, 59 daqueles aparelhos; e, terceiro, os gregos estão a bombardear os depositos de munições e de mantimentos dos quais dependem as tropas italianas de Koritza.

O ultimo exito anunciado pelos gregos consiste na tomada da cidade de Erseka, que fica a 20 milhas a sueste de Koritza, o que significa que eles agora estão senhores de toda a linha entre estas duas cidades, em territorio albanês. Além disso, Erseka domina varias vias de comunicação de importancia vital, incluindo uma que corta as tropas italianas que estão na frente do sul das que estão a operar na frente norte.

Diz-se de fonte autorizada que os gregos abateram ontem, na frente de Koritza, 11 aviões italianos, tendo aqueles perdido apenas dois aparelhos.

Estes exitos preliminares e continuos das tropas gregas têm, naturalmente, levantado muito o moral da Grecia. Todo o povo está resolvido a apoiar e a auxiliar o exercito por todas as formas, dando as mulheres o exemplo de acarretarem munições e mantimentos á cabeça até ás primeiras linhas.—(Exchange Telegraph).

Cêrco virtual da cidade

BUDAPESTE, 20. — Radio Atenas anunciou ontem á noite que as tropas gregas tinham agora cercado, virtualmente, a cidade albanesa de Koritza, que estava a ser constantemente bombardeada pela artilharia grega.

A mesma emissora oficial acrescentava que havia agora apenas um caminho por onde as tropas italianas podiam retirar.

Os gregos continuam a fazer numerosos prisioneiros em toda a região de Koritza e a apreender importantes quantidades de armamento e munições.—(United Press).

Considera-se iminente a queda de Koritza

ATENAS, 20.—As autoridades militares gregas anunciam que foram abatidos durante o dia de ontem 11 aviões italianos no sector de Koritza e que a-pesar dos desesperados esforços feitos pelos italianos, que receberam importantes reforços militares, para salvar Koritza, a queda desta cidade está iminente.—(United Press).

Soldados italianos junto da fronteira yugo-eslava

OCHRID, (Yugo-Eslavia), 20—São numerosos os soldados italianos que abandonaram Koritza e que se situaram nas proximidades da fronteira yugo-eslava, prontos a atravessá-la no caso de terem de se render ás tropas gregas.

Os referidos soldados italianos trazem consigo, além de outro material de guerra, 1.200 metralhadoras. No caso de atravessarem a fronteira yugo-eslava serão desarmados e internados, tendo as autoridades militares yugo-eslavas tomado já todas as providencias para esse fim.—(U. P.).

Prisioneiros italianos

ATENAS, 20.—Chegaram ontem á noite a esta cidade mais prisioneiros italianos bem como certo numero de feridos gregos. O rei Jorge visitou o hospital militar. — (Exchange Telegraph).

Comunicado grego

ATENAS, 20—O comunicado oficial de ontem diz: «Na região de Koritza, as nossas tropas repeliram o inimigo á ponta da baioneta das fortes posições que procurava defender a todo o custo. Continua com exito a nossa acção ofensiva na região montanhosa do maciço do Marova. Nos combates aereos sobre a frente de batalha a nossa aviação abateu 11 aparelhos inimigos. Todos os nossos aviões regressaram ás respectivas bases».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 20.—Comunicado oficial n.º 166:

«Fortes e repetidos ataques a sudeste de Koritza e dos dois lados da estrada de Kalibaki, foram repelidos com grandes e graves perdas para o inimigo. A nossa aviação, em estrita colaboração com as forças terrestres, manteve sob a sua acção de bombardeamento lançando bombas de pequena potencia e metralhando as tropas adversarias, atingindo abarracamentos, estradas e concentrações de tropas. Além dos três aviões inimigos, assinalados no boletim 165, outros cinco aparelhos inimigos foram abatidos em chamas. Um dos nossos aparelhos não regressou á base.

Na Africa do Norte, foi localizado um forte grupo de autos blindados inimigos a sudeste de Sidi el Barrani e uma das nossas formações aereas de ataque ao solo, infligiu-lhe perdas consideraveis, imobilizando em parte os meios mecanizados e pondo em fuga os restantes. As nossas colunas rapidas alcançaram depois o inimigo e travaram, decididamente, combate, forçando-o a retirar.

As nossas formações aereas atacaram a «caça» inglesa de protecção abatendo em chamas seis aviões do tipo «Glester». Cinco carros armados inimigos, uma duzia de autos blindados e alguns canhões tambem resultam destruidos. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

As nossas formações aereas bombardearam o porto de Alexandria, os cais da ilha de Ras el Tin, o aerodromo, navios ancorados no lago Nefisha (ao sul de Ismailia), instalações de caminho de ferro em el Hammon, instalações em El Qassab e o acampamento de Bir Auani, a sudeste de Marsa Matruh, causando explosões, incendios e estragos visiveis. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases. Aviões inimigos bombardearam varias vezes Tobruk sem causar estragos, Benghazi causando estragos ligeiros e ferindo uma mulher muçulmana.

Na Africa Oriental, uma das nossas patrulhas pôs em fuga destacamentos adversarios do posto Oqua, a oeste de Gurakarda (alto Sudão). A nossa aviação bombardeou acampamentos inimigos em Boma e Kascim el Chirza. Um cruzador inimigo bombardeou as instalações das salinas de Dante (Somalia), causando estragos ligeiros. Aviões inimigos bombardearam Barbera, Decameré, Agordat, Keren e Massaua sem causar vitimas; estragos não importantes.

Aviões inimigos tentaram fazer uma incursão sobre as costas orientais da Italia meridional. Acolhidos pela pronta reacção anti-aerea retiraram-se sem lançar bombas.—(R. R.).

A repercussão da guerra nas operações de Africa

CAIRO, 20.—Ha muitos indicios de que os reveses sofridos pelas tropas italianas na Grecia têm tido largas repercussões na condução da campanha do marechal Graziani no Deserto Ocidental egipcio. Como grande parte do exercito italiano da Libia é constituido por muçulmanos, era impossivel ao marechal realizar a sua ofensiva durante o mês do Ramadan, que corresponde ao mês de outubro, e supôs-se que na primeira lua cheia depois do Ramadan recomeçasse a actividade dos exercitos da Libia.

Mas a primeira lua cheia depois do Ramadan já passou sem qualquer indicação de que a esperada ofensiva começasse. De facto, o que parece mais provavel é que o marechal Graziani receie a falta de abastecimentos e de reforços e tenha o maximo empenho em consolidar as suas posições em volta de Sidi Barrani.

As forças britanicas continuam a castigar as posições avançadas italianas e os persistentes ataques levados a cabo pela R. A. F. sôbre Tobruk, Derna e Benghazi ainda tornam mais dificil a solução do problema dos reabastecimentos.

O malogro na utilização dos meses de inverno para as operações respectivas significa talvez um adiamento indefinido da ofensiva italiana, tanto mais que as posições ocupadas pelas tropas britanicas são reforçadas dia a dia tanto em homens, como em material.—(Exchange Telegraph).

As precauções na Turquia

IZTAMBUL, 20—As autoridades turcas resolveram fazer experiencias de «apagar das luzes» nas casas de habitação particular em todas as cidades e lugares da Turquia desde o dia 21 do corrente até ao primeiro de dezembro proximo.—(Exchange Telegraph).

Julgamento de alemães em Ankara

IZTAMBUL, 20—Os cidadãos alemães que foram presos em Iztambul por suspeita de se entregarem á espionagem estão a ser julgados por um Tribunal Militar em Ankara.—(E. T.).

A situação em França

O regresso de Pétain a Vichy

VICHY, 20—O marechal Pétain chegou ontem a Vichy ás 22 e 13, de regresso da viagem que fez a Lyon.—(Havas).

O MELRO EU CONHECI-O

Conheci-o mas não m'a lembro — porque a minha distração era grande ao admirar o sortido de estofador da Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros trinta e dois

NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses

querem desembarcar na Indochina

tropas para atacar os chineses

HONG-KONG, 20.—Consta que ontem á noite fundearam no rio de Saigon, na Indochina francesa, transportes de tropas japonesas escoltados por navios de guerra da mesma nacionalidade, que aguardam ordens para actuar contra o Sião. Afirma-se em Hong-Kong que as autoridades japonesas entregaram ao almirante Decoux, governador geral da Indochina, um pedido de autorização para o desembarque das suas tropas em Saigon e que o almirante transmitiu esse pedido ao governo de Vichy.

De fontes chinesas de caratecr semi-oficial, sabe-se tambem que a intervenção japonesa no conflito entre o governo da Indochina francesa e o do Thai está iminente. A-pesar-de as autoridades de Bangkok contestarem a veracidade das noticias de Toquio que se referem a combates em larga escala ao longo da fronteira entre a colonia francesa e o Sião, no entanto admitem que se tenham dado ali ligeiros duelos de metralhadora no sabado passado de que resultaram varios feridos entre os franceses. Além de pedirem autorização para o desembarque de ropas suas em Saigon, sabe-se que os japoneses apetecem o grande porto de Camranh, que tem capacidade para acomodar toda a esquadra japonesa e que demora apenas a uma distancia de 75 milhas de Singapura e de Manila.—(E. T.).

A evacuação dos americanos

CHANGAI, 20. — Mais de dez mil cidadãos americanos ficam ainda no Extremo Oriente, após a largada do paquete «Washington», que se realiza hoje, para fazer a ultima viagem especial destinada á evacuação dos seus nacionais por conta dos Estados Unidos. Este facto não constitue, de forma alguma, uma indicação de que a situação tenha melhorado na China, mas sim consequencia da convicção em que está a maioria dos norte-americanos no Extremo Oriente de que não está iminente a rotura de relações entre o seu pais e o Japão, se bem que não deixe de continuar a admitir a probabilidade da guerra entre os dois paises.—(Exchange Telegraph).

PARTIDO DISSOLVIDO

na Suiça

BERNE, 20. — O Conselho Nacional Suiço dissolveu o partido conhecido pela designação N. B. S. e proibiu ao mesmo tempo a publicação do periodico «Action Nationale», orgão daquela organização e bem assim todos os restantes meios de propaganda. Esta decisão do Conselho Nacional explica-se pelo facto de um cuidadoso inquerito ter provado o carater ilegal daquele partido, que tem por objectivo dar uma nova forma á actual Constituição suiça por processos ilegais. Um dos numeros do seu programa era a criação no país de organizações secretas militares para a juventude.—(Exchange Telegraph).

O CONSUMO DO PÃO

em Espanha

MADRID, 20. — Vão ser muito brevemente introduzidas novas restrições ao consumo do pão. São elas resultado da deficiencia da colheita do trigo e das dificuldades que existem para a importação dêste cereal.

As familias ficarão divididas em três categorias, de forma a que aquelas que não possuem meios para adquirir generos de substituição recebam maior quantidade de pão.—(Havas).

O caso da Sociedade de Geografia

Mantém-se estacionario o estado do arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista Lima Vidal, e registou consideraveis melhoras o sr. dr. Óscar Carmona Silva e Costa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527